

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Louvor n.º 176/2006. — No final do mandato de Presidente da República Portuguesa louvo o licenciado José Vicente Pinheiro de Melo de Bragança pelo desempenho do cargo de secretário-geral da Presidência da República ao longo dos meus dois mandatos.

O seu saber e competência revelou-se em todas as áreas da sua actuação.

Ao nível da organização dos serviços da Secretaria-Geral e da gestão dos recursos humanos, patrimoniais e financeiros, adoptou as melhores práticas e norteou a sua actividade dentro dos princípios do rigor, economia, legalidade, eficácia, eficiência e transparência que devem basear as decisões públicas.

Ao nível da cooperação e da colaboração institucional, empenhou-se afinadamente na organização de cerimónias, eventos, deslocações e missões oficiais, de onde se destacam as comemorações do 25 de Abril — Dia da Liberdade, 10 de Junho — Dia de Portugal e 5 de Outubro — Dia da Implantação da República, onde o seu contributo e qualificada participação sempre se revelaram decisivos.

De igual modo, o licenciado José Vicente de Bragança sempre imprimiu boa vontade e colaboração nas relações institucionais da Presidência da República com os demais órgãos de soberania da República Portuguesa, com a Administração Pública, central, regional e local, e com as organizações e agentes nacionais e internacionais.

Por tudo isto contribuiu decisivamente com elevado sentido público para o funcionamento, nas melhores condições, do órgão de soberania Presidente da República.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 177/2006. — No fim do mandato de Presidente da República Portuguesa louvo o licenciado José Vicente Pinheiro de Melo de Bragança pelo desempenho do cargo de secretário-geral das Ordens Honoríficas Portuguesas ao longo dos meus dois mandatos.

É de destacar o empenho e colaboração institucional que o licenciado José Vicente de Bragança revelou no apoio técnico e jurídico ao órgão de soberania Presidente da República, aos conselhos das Ordens, e aos respectivos chanceleres, à gestão dos serviços da Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas, aos estudos e investigação efectuados com vista ao desenvolvimento dos assuntos respeitantes às Ordens, onde o seu contributo e qualificada participação sempre se revelaram decisivos.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 178/2006. — Louvo o agente (M 149931) Márcio Filipe Nunes Jorge, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Márcio Jorge e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 179/2006. — Louvo o agente (M 150774) Marco Paulo Botelho de Sousa, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Marco de Sousa

e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 180/2006. — Louvo o agente (M 150980) Miguel Ângelo Vitorino Faria da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Miguel Faria e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 181/2006. — Louvo o agente (M 151237) Nuno Miguel Mendes Rainho, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Nuno Rainho, e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 182/2006. — Louvo o chefe (M 126781) Domingos Lopes do Vale, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe Domingos do Vale demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que por condicionalismos vários se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe Domingos do Vale um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe Domingos Lopes do Vale merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 183/2006. — Louvo o chefe (M 128380) Luís Manuel Pinheiro Esteves da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe Luís Esteves demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que por condicionalismos vários se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe Luís Esteves um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe Luís Esteves merecedor deste público louvor e que os serviços

por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 184/2006. — Louvo o chefe (M 129971) João António Silva da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe João Silva demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que por condicionalismos vários se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe João Silva um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe João Silva merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 185/2006. — Louvo o chefe (M 130477) António Alberto Gonçalves da Mata, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe António Alberto da Mata demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que, por condicionalismos vários, se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe António Alberto da Mata um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Humanamente bem formado, disciplinado e disciplinador, adaptou-se com naturalidade às suas novas funções de chefia, revelando-se um coordenador de equipas exemplar, com irrefutáveis provas dadas de lealdade e de vontade de bem servir.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe António Alberto da Mata merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 186/2006. — Louvo a chefe (M 130640) Amélia Maria Rafael Ferreira, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

A chefe Amélia Ferreira demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que por condicionalismos vários se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhada no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotada de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi a chefe Amélia Ferreira um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero a chefe Amélia Ferreira merecedora deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 187/2006. — Louvo o chefe (M 131136) Manuel Loureiro do Amaral, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe Manuel Amaral demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que, por condicionalismos vários, se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas,

revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe Manuel do Amaral um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe Manuel do Amaral merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 188/2006. — Louvo o chefe (M 132241) Armando Gomes Nogueira, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe Armando Nogueira demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que por condicionalismos vários se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe Armando Nogueira um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe Armando Nogueira merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 189/2006. — Louvo o chefe (M 133817) José António Moreira Barbosa, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe José Barbosa demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que, por condicionalismos vários, se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe José Barbosa um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe José Barbosa merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 190/2006. — Louvo o chefe (M 136924) Rui Manuel Branco Romão, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe Rui Romão demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que, por condicionalismos vários, se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe Rui Romão um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe Rui Romão merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 191/2006. — Louvo o chefe (M 138396) Carlos Manuel Serrasqueiro Rito, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.